

Parecer Técnico IEF/GCMUC nº. 6/2025

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2025.

PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DE BOTUMIRIM

Este parecer apresenta uma análise técnica referente ao Plano de Manejo do Parque Estadual de Botumirim 126840137.

O Plano de Manejo foi desenvolvido a partir da contratação pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO da empresa STCP Engenharia de Projetos Ltda., em fevereiro de 2024, para prestação de serviços de consultoria, no âmbito do Programa Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Áreas Protegidas nos Biomas Amazônia e Cerrado – Copaíbas.

O Programa Copaíbas, gerido pelo FUNBIO, é uma iniciativa de conservação ambiental implementada com apoio financeiro da Norwegian Agency for Development Cooperation – NORAD (Agência Norueguesa para Desenvolvimento e Cooperação), por meio do Norwegian Ministry of Foreign Affairs – MFA (Ministério das Relações Exteriores da Noruega). O objetivo geral do Programa é atuar na redução da taxa de desmatamento e, conseqüentemente, da emissão de gases de efeito estufa, por meio de estratégias que incentivem a conservação de florestas e áreas de vegetação nativa na Amazônia e no Cerrado, contribuindo também para a melhoria das condições de vida das populações tradicionais e dos povos indígenas.

Em 2021, o FUNBIO assinou o Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2021 com o estado de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual de Florestas – IEF, visando à implementação da iniciativa no Parque Estadual de Grão Mogol e no Parque Estadual de Botumirim, com o propósito de contribuir para a efetivação e o fortalecimento dessas Unidades de Conservação (UC), bem como para o alcance das metas nacionais de biodiversidade estabelecidas na Resolução CONABIO nº 06, de 03 de setembro de 2013.

Com supervisão do IEF em todas as etapas, o Plano de Manejo do Parque Estadual de Botumirim foi elaborado com base no Termo de Referência nº 2023.0227.00123-4; 2023.0705.00124-9 a partir do Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, adaptando-se às particularidades de execução das distintas UC envolvidas.

O processo de elaboração do plano de manejo envolveu as etapas de planejamento, caracterização da unidade de conservação, realização de oficina participativa e elaboração dos produtos finais, plano de manejo e banco de dados georreferenciados. Em cada etapa foram entregues os respectivos produtos: Plano de Trabalho, Relatório de Caracterização, Guia do Participante, Relatório da Oficina, Plano de Manejo e Atlas, todos aprovados conforme as especificações descritas no Termo de Referência.

A caracterização foi elaborada com base nas melhores informações disponíveis, provenientes de pesquisas já realizadas na UC e região, relatórios técnicos, dados de gestão da UC, além do conhecimento dos moradores locais.

A oficina participativa do Parque Estadual de Botumirim foi realizada presencialmente nos dias 08 e 11 de setembro de 2025, com a participação média de até 48 pessoas. Os participantes eram representantes do setor público, de organizações da sociedade civil, membros das comunidades e as equipes técnicas de execução e supervisão.

A versão apresentada do Plano de Manejo contém uma sinopse das características da unidade de conservação, sua ficha técnica e uma visão geral do histórico de construção do plano. Em seguida, são descritos os componentes fundamentais da UC, Declaração de Propósito, Declarações de Significância e Recursos e Valores Fundamentais. Na sequência, são abordados os componentes dinâmicos, análise dos Recursos e Valores Fundamentais e das Questões-chave, além da identificação e priorização das necessidades de dados e planejamentos. Por fim, é definido o zoneamento da UC, suas normas gerais e específicas, os limites da zona de amortecimento com suas recomendações. Internamente, a unidade possui cinco zonas de manejo: Zona de Conservação, Zona de Uso Moderado, Zona de Infraestrutura, Zona de Diferentes Interesses Públicos e Zona de Adequação Ambiental.

Conforme o detalhamento descrito, o documento ora tratado apresenta condições satisfatórias, pois foi elaborado de acordo com os critérios e metodologia definidos no Termo de Referência e na Portaria IEF nº 21, de 22 de abril de 2024. Além disso, foi apresentado ao Conselho Consultivo da UC em reunião ordinária realizada no dia 04/11/2025.

Dessa forma, concluímos que o Plano de Manejo do Parque Estadual de Botumirim está apto para a avaliação da Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas – CPB do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM.



Documento assinado eletronicamente por **Helen Duarte Faria, Servidor (a) Público (a)**, em 06/11/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **126320240** e o código CRC **2B257040**.